



**SANTA  
CASA** DA  
MISERICÓRDIA **DE ALIJÓ**

**2025**





# **SANTA CASA** DA MISERICÓRDIA **DE ALIJÓ**

**Relatório de Atividades**

**2025**

## Índice

<b>1. Historial .....</b>	<b>4</b>
<b>2. As valências .....</b>	<b>6</b>
2.1 Creche e Jardim de Infância .....	6
2.1.1 Creche e Jardim de Infância de Alijó .....	6
2.1.2 Creche do Pinhão .....	7
2.2 ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas .....	8
2.3 SAD – Serviço de Apoio Domiciliário .....	10
2.3.1 SAD Alijó .....	11
2.3.2 SAD Pinhão .....	12
2.4 Centro de Dia do Pinhão .....	13
2.5 UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados .....	15
<b>3. Farmácia .....</b>	<b>20</b>
<b>4. As Parcerias .....</b>	<b>22</b>
4.1 IEFP .....	22
4.2 Modelo – Continente .....	23
4.3BPI – Medida Descentralizada .....	24
4.4 Donativos .....	24
<b>5 Recursos Humanos .....</b>	<b>26</b>
<b>6 Considerações Finais .....</b>	<b>28</b>

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO 2025

Com saudações aos Irmãos desta Santa Casa, vem a Mesa Administrativa, nos termos legais e estatutários, submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício do ano findo, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.

Relatório que reflete a execução do Plano de Atividades de 2025 prosseguindo as orientações e fins definidos estatutariamente.

Durante o ano de 2025 a Mesa Administrativa reuniu 17 vezes, sendo as Reuniões da Assembleia Geral efectuadas nos meses de novembro para a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano seguinte nos termos do artigo 17 dos Estatutos e em março para a apresentação e apreciação das Contas de Gerência do exercício anterior, com o respectivo Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 20 do referido compromisso.

Os Serviços Administrativos encontram-se informatizados, procedendo-se ao pagamento do IVA e IRS através da Internet.

## **1. Historial**

A Santa Casa da Misericórdia de Alijó foi fundada em 1901, constituindo-se, na sua origem, como uma associação de fiéis integrada na ordem jurídica canónica. Desde a sua criação, orienta a sua ação pelos princípios da doutrina moral e social da Igreja Católica, tendo como finalidade a prática de atos de culto e a resposta às necessidades sociais da comunidade, em conformidade com o espírito tradicional das Misericórdias.

Ao longo da sua história, a Instituição tem assumido um papel relevante no domínio da ação social no concelho de Alijó, desenvolvendo diversas respostas que visam apoiar a população, em particular os grupos mais vulneráveis.

Enquanto instituição de carácter social, a Santa Casa da Misericórdia de Alijó tem como missão promover o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade, acompanhando os indivíduos nas diferentes fases do seu ciclo de vida, com especial atenção à infância e à população idosa.

A Instituição coloca os seus clientes no centro da sua intervenção, procurando garantir a sua satisfação e bem-estar através da prestação de serviços sociais de qualidade. Neste sentido, promove oportunidades de socialização, realização pessoal, valorização individual e acesso a novas oportunidades, contribuindo para uma integração plena na comunidade.

No desenvolvimento da sua missão, a Santa Casa da Misericórdia de Alijó assegura diversas respostas sociais nas seguintes áreas:

### **Educação**

- Creche de Alijó
- Creche do Pinhão
- Jardim de Infância de Alijó

### **Terceira Idade**

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- Serviço de Apoio Domiciliário de Alijó
- Centro de Dia do Pinhão
- Serviço de Apoio Domiciliário do Pinhão

### **Saúde**

- Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção
- Farmácia

## **2. AS VALÊNCIAS**

### **2.1. CRECHE ALIJÓ, CRECHE PINHÃO E JARDIM DE INFÂNCIA**

As respostas sociais de Creche e Jardim de Infância têm como principal finalidade apoiar a criança e a família, constituindo-se como equipamentos de natureza socioeducativa destinados ao acolhimento de crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 36 meses, durante o período diário correspondente ao horário laboral dos pais ou de quem detenha a sua guarda de facto.

A Creche assume particular relevância por representar, frequentemente, o primeiro contacto da criança com um contexto estruturado fora do seu ambiente familiar. Neste espaço procura-se promover o desenvolvimento das suas competências e capacidades, assegurando simultaneamente condições de bem-estar, segurança afetiva e física, através de um acompanhamento individualizado e de uma estreita articulação com as famílias.

Estas respostas sociais visam promover o desenvolvimento integral da criança, assegurando cuidados adequados de higiene, alimentação, saúde e estimulação, fomentando a convivência e a socialização entre pares e contribuindo para a sua integração social. Paralelamente, privilegia-se a colaboração com as famílias no processo educativo, bem como a articulação entre os diferentes profissionais, de forma a responder de forma integrada às necessidades biopsicossociais das crianças.

A intervenção desenvolvida contempla ainda o despiste precoce de eventuais dificuldades de desenvolvimento, a promoção de ações de carácter preventivo e educativo e o reforço da ligação entre a instituição, as famílias e a comunidade envolvente.

#### **2.1.1. Creche e Jardim de Infância de Alijó**

Embora o ano letivo decorra entre setembro de 2025 e agosto de 2026, o presente relatório reporta-se ao período compreendido entre janeiro e dezembro de 2025.

Durante este período, a resposta social Creche/Jardim de Infância de Alijó funcionou com a seguinte organização:

- Creche – Sala 0: 7 crianças, dos 4 meses à aquisição da marcha;
- Creche – Sala 1: 12 crianças, da aquisição da marcha até aos 24 meses;
- Creche – Sala 2: 14 crianças, dos 24 aos 36 meses;
- Pré-escolar – Sala 3: 15 crianças, com idades entre os 3 e os 4 anos;

- Pré-escolar – Sala 4: 16 crianças, com idades entre os 4 e os 5 anos.

Ao longo do ano foram desenvolvidas diversas atividades pedagógicas, culturais e lúdicas, integradas no plano anual de atividades, das quais se destacam as comemorações do Dia de Reis, Carnaval, Dia do Pai, Dia da Árvore, Páscoa, Dia do Livro, Dia da Dança, Dia da Mãe, Dia da Família, Dia da Criança, Festa de Finalistas, Passeio Escolar, Dia da Alimentação, Pão-por-Deus, Magusto, Dia Nacional do Pijama e Festa de Natal.

Paralelamente, foram dinamizadas atividades extracurriculares, designadamente expressão motora, expressão musical, inglês e dança, que contribuíram para o desenvolvimento global das crianças.

### **2.1.2. Creche do Pinhão**

A Creche do Pinhão possui acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, através do Centro Distrital de Vila Real, celebrado em 8 de setembro de 2010.

Inicialmente, o acordo contemplava a capacidade máxima da resposta social (33 crianças). Contudo, no ano letivo de 2020, o mesmo foi revisto, passando a prever 24 vagas participadas, mantendo-se a capacidade total de 33 crianças.

No ano letivo de 2025, frequentaram esta resposta social em média 13 crianças.

Durante o ano foram desenvolvidas diversas atividades pedagógicas e comemorativas, integradas no plano anual de atividades, que visaram promover o desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social das crianças, através de experiências adaptadas às suas necessidades e etapas de desenvolvimento.

Entre as principais datas assinaladas destacam-se: Início do Outono, Dia Mundial do Coração, Dia Internacional da Música, Dia Mundial dos Animais, Dia Mundial da Alimentação, Halloween, Dia de São Martinho, Dia Internacional dos Direitos da Criança e Dia Nacional do Pijama, Festa de Natal, Dia de Reis, Dia dos Afetos, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Dia do Pai, Dia Mundial da Árvore, Páscoa, Dia Mundial da Dança, Dia Mundial da Família, Dia Mundial da Criança, Festas Populares, Dia Internacional do Amigo e Dia Mundial dos Avós.

As atividades desenvolvidas foram planeadas tendo em consideração as necessidades e expectativas das crianças, promovendo a aquisição de hábitos e atitudes relacionados com bem-estar, segurança e saúde. Durante o ano de 2025, foi possível concretizar todas as atividades previstas no plano anual, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças que frequentam esta resposta social.

## **2.2 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS – LAR DA 3ª IDADE**

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) constitui uma resposta social desenvolvida em regime de alojamento coletivo, de caráter temporário ou permanente, destinada a pessoas idosas em situação de maior risco de perda de autonomia ou independência.

Esta resposta assegura um conjunto de serviços essenciais ao bem-estar dos seus clientes, nomeadamente alimentação, cuidados de saúde, higiene, conforto e acompanhamento diário, promovendo simultaneamente a convivência, a animação sociocultural e a ocupação adequada dos tempos livres.

A ERPI tem como propósito proporcionar um ambiente familiar e acolhedor, funcionando como uma verdadeira “casa de família”, onde os clientes possam beneficiar de apoio adequado às suas necessidades, contribuindo para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento e para a manutenção da melhor qualidade de vida possível.

### **Objetivos da ERPI**

A intervenção da Estrutura Residencial tem como principais objetivos:

- Acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica ou de saúde não permita a permanência no seu meio habitual de vida;
- Assegurar a satisfação das necessidades básicas dos clientes, através da prestação de serviços indispensáveis ao seu bem-estar;
- Promover o bem-estar físico, psicológico, emocional e social dos clientes, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida;
- Respeitar a individualidade, privacidade, independência e liberdade de expressão dos clientes;
- Apoiar os clientes na reformulação e continuidade do seu projeto de vida;
- Incentivar a participação ativa na vida social e cultural da instituição e da comunidade;
- Promover o envelhecimento ativo e positivo;
- Manter e reforçar a ligação dos clientes com a família e com a comunidade, minimizando os efeitos da institucionalização;
- Incentivar relações intrafamiliares e intergeracionais;
- Proporcionar acesso a atividades lúdicas, culturais e recreativas.

A ERPI possui capacidade máxima para 60 clientes, dispendo de acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, através do Centro Distrital de Vila Real, celebrado em 2 de maio de 1982, para 58 clientes.

Importa referir que esta resposta social revela-se insuficiente para responder às necessidades da comunidade, verificando-se uma lista de espera significativa para admissão.

Durante o ano de 2025, a ERPI registou uma lotação média de 60 clientes.

### **Caracterização dos clientes**

Da análise da população residente verifica-se que:

- 65% são mulheres;
- A faixa etária predominante é a dos clientes com mais de 85 anos (64%);
- Cerca de 69% apresentam grau significativo de dependência.

Esta realidade evidencia uma crescente necessidade de cuidados especializados e diferenciados, exigindo uma intervenção cada vez mais qualificada por parte da equipa multidisciplinar.

### **Animação Sociocultural**

Com o objetivo de promover o bem-estar físico, mental, emocional e social, foi desenvolvido um plano anual de atividades socioculturais, elaborado com base nas necessidades e expectativas dos clientes.

A definição das atividades teve como princípios orientadores:

- Respeito pelas diferenças culturais, religiosas e sociais;
- Promoção da autonomia e qualidade de vida;
- Valorização da individualidade e das capacidades de cada cliente;
- Incentivo à participação ativa;
- Promoção da comunicação, convivência e ocupação significativa dos tempos livres.

Entre as principais atividades e celebrações realizadas em 2025 destacam-se:

- Comemoração do Dia de Reis;
- Desfile de Carnaval;
- Celebração do Dia do Pai (Eucaristia);
- Dia da Árvore e chegada da Primavera;
- Dia Mundial do Teatro;
- Dia Mundial da Saúde (rastreios);
- Celebração da Páscoa;
- Dia da Mãe;

- Dia Internacional da Família;
- Visita ao Núcleo Museológico de Favaios – Pão e Vinho;
- Marchas Populares;
- Dia Mundial dos Avós;
- Passeio de Verão (Zoo de Santo Inácio);
- Festa das Vindimas;
- Dia Mundial do Idoso;
- Dia Mundial do Cinema;
- Magusto – Dia de São Martinho;
- Festa de Natal.

A animação sociocultural assume um papel fundamental no quotidiano dos clientes, contribuindo para a estimulação das capacidades físicas, cognitivas e emocionais, favorecendo uma vida mais ativa e participativa.

As atividades desenvolvidas incluem diferentes vertentes:

- Animação física e motora – exercícios de mobilidade, coordenação e equilíbrio;
- Animação cognitiva – atividades de estimulação mental e sensorial;
- Expressão plástica – trabalhos manuais e atividades criativas;
- Expressão e comunicação – atividades que promovem a partilha de emoções e experiências;
- Desenvolvimento pessoal e social – reforço das relações interpessoais;
- Animação lúdica e cultural – atividades recreativas e visitas ao património cultural.

### **2.3 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) constitui uma resposta social que assegura a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas e famílias que, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não conseguem assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas ou atividades da vida diária. Esta resposta tem como objetivo promover a autonomia dos clientes e contribuir para a permanência no seu meio habitual de vida, prevenindo ou retardando a institucionalização.

O Serviço de Apoio Domiciliário visa:

- Melhorar a qualidade de vida dos clientes e das suas famílias;

- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Apoiar na realização das atividades da vida diária;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial;
- Facilitar o acesso a cuidados de saúde e a serviços da comunidade;
- Promover o bem-estar e equilíbrio emocional dos clientes.

O SAD assegura, entre outros, os seguintes serviços:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional, garantindo a limpeza das áreas essenciais da habitação;
- Fornecimento de refeições, elaboradas com acompanhamento nutricional;
- Tratamento de roupas;
- Informação e encaminhamento para serviços da comunidade.

Podem ainda ser prestados serviços complementares, mediante disponibilidade da instituição, tais como:

- Acompanhamento ao exterior;
- Aquisição de bens e serviços;
- Atividades de animação sociocultural;
- Apoio em pequenas adaptações no domicílio;
- Apoio em situações de emergência;
- Apoio psicossocial.

### **2.3.1 Serviço de Apoio Domiciliário de Alijó**

O SAD de Alijó possui acordo de cooperação com o Centro Distrital de Vila Real, celebrado inicialmente em 30 de agosto de 2005 para 20 clientes.

Em novembro de 2023, após aprovação de candidatura ao PROCOOP, o acordo foi alargado para 32 clientes, mantendo-se a capacidade máxima de 40 clientes, com efeitos a partir de 1 de dezembro de 2023.

Durante o ano de 2025, esta resposta social apoiou 30 clientes, residentes na freguesia de Alijó e nas localidades de Presandães, Granja e União de Freguesias de Castedo e Cotas.

Caracterização dos clientes

Da análise efetuada verifica-se que:

- 69% são mulheres;

- A faixa etária predominante situa-se nos clientes com mais de 85 anos.

Os serviços mais solicitados foram:

1. Fornecimento de refeições;
2. Higiene pessoal;
3. Higiene habitacional;
4. Tratamento de roupas.

Tal como nas restantes respostas sociais, foi desenvolvido um plano de atividades socioculturais, tendo em consideração as necessidades, interesses e limitações dos clientes, com o objetivo de promover o bem-estar, a participação e a melhoria da qualidade de vida.

### **2.3.2 Serviço de Apoio Domiciliário do Pinhão**

O SAD do Pinhão possui acordo de cooperação com o Centro Distrital de Vila Real, celebrado em 8 de setembro de 2010, com capacidade para 30 clientes.

Durante o ano de 2025, esta resposta social apoiou 30 clientes, residentes nas freguesias de:

- Pinhão;
- União de Freguesias de Vilarinho de Cotas e Vale de Mendiz;
- Casal de Loivos;
- União de Freguesias de Castedo e Cotas.

Com o aumento da procura, verificou-se também o alargamento da área de intervenção para a freguesia de Covas do Douro, abrangendo as localidades de São Cristóvão, Pesinho, Chancelheiros e Covas do Douro.

O serviço funciona diariamente entre as 8h00 e as 18h30, assegurando um conjunto de cuidados essenciais no domicílio, nomeadamente:

- Higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional;
- Fornecimento de refeições;
- Tratamento de roupas;
- Encaminhamento para serviços da comunidade;
- Apoio psicossocial e atividades de animação.

Da análise efetuada verifica-se que:

- 58% são mulheres;

- A faixa etária predominante situa-se nos clientes com mais de 85 anos;

O planeamento das atividades e intervenções é realizado com base no Plano Anual de Desenvolvimento Pessoal (PADP), que é avaliado e revisto periodicamente, envolvendo clientes, famílias, colaboradores e parceiros institucionais, com o objetivo de melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados.

#### **2.4 CENTRO DE DIA DO PINHÃO**

O Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Aljô, localizado no Pinhão, constitui uma resposta social desenvolvida em equipamento, vocacionada para a prestação de serviços que promovem a manutenção das pessoas idosas no seu meio habitual de vida, favorecendo a autonomia e prevenindo situações de dependência ou o seu agravamento.

Num contexto marcado por alterações sociais significativas — nomeadamente ao nível da estrutura familiar, da diminuição da solidariedade intergeracional e da crescente insuficiência de respostas formais — o Centro de Dia assume um papel fundamental no apoio à população idosa, contribuindo para minimizar dificuldades sentidas pelos próprios e pelos seus agregados familiares.

Simultaneamente, esta resposta social promove a integração social e o combate ao isolamento, através do estímulo à criação de relações interpessoais e do contacto com colaboradores, voluntários e a comunidade envolvente. Neste sentido, a qualidade da intervenção constitui um princípio orientador permanente.

O Centro de Dia desenvolve ainda a sua atividade em articulação com diversas entidades e instituições locais, reforçando o trabalho em rede e a proximidade à comunidade.

O Centro de Dia do Pinhão tem como principais objetivos:

- Prestar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Assegurar apoio psicossocial;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Promover a autonomia e prevenir situações de dependência;
- Fomentar as relações interpessoais e o convívio, prevenindo o isolamento;
- Respeitar a individualidade, hábitos, interesses e projeto de vida de cada utente;
- Criar um ambiente facilitador da interação, criatividade e bem-estar.

O Centro de Dia assegura um conjunto integrado de serviços, orientados para o bem-estar e

qualidade de vida dos utentes:

#### Alimentação

- Fornecimento de refeições: pequeno-almoço, almoço, lanche e suplemento/jantar (quando solicitado);
- Acompanhamento durante as refeições, sempre que necessário;
- Ementas equilibradas, elaboradas por nutricionista;

#### Higiene Pessoal

- Prestação de cuidados de higiene diária, promovendo a autonomia;
- Avaliação das necessidades individuais (ex.: uso de fraldas e ajudas técnicas), assegurando o conforto e bem-estar.

#### Tratamento de Roupas

- Tratamento de roupa dos utentes que realizam higiene na instituição;
- Serviço ajustado às necessidades, mediante marcação prévia das peças.

#### Transporte

- Transporte diário assegurado pela instituição;
- Possibilidade de ajuste de horários em função das atividades;
- Permanência entre as 9h00 e as 17h00 para utentes com transporte próprio.

Apoio no Acesso a Cuidados de Saúde

- Acompanhamento a consultas e exames, quando não existe suporte familiar, mediante disponibilidade e condições definidas.

#### Outros Apoios

- Apoio na aquisição de bens e pagamento de serviços;
- Acompanhamento e apoio psicossocial.

#### Atividades Socioculturais

O Centro de Dia promove regularmente atividades que visam a ocupação ativa dos tempos livres, o desenvolvimento pessoal e a melhoria do bem-estar físico e emocional dos utentes. Estas atividades podem ser desenvolvidas autonomamente ou em parceria com outras entidades.

As iniciativas abrangem diversas áreas:

- Lúdico-recreativas – jogos, expressão plástica;
- Culturais – visitas a museus, cinema, teatro e exposições;
- Desportivas – caminhadas, ginástica de manutenção;

- Espirituais/religiosas;
- Intelectuais/formativas – palestras, leitura, encontros temáticos;
- Quotidianas – atividades do dia-a-dia (televisão, música, compras);
- Sociais – passeios, festas, visitas e intercâmbios com outras instituições;
- Organização de férias e momentos de convívio em grupo.

Estas atividades são fundamentais para estimular capacidades cognitivas, físicas e sociais, contribuindo para o aumento da autoestima e para o retardamento do processo de envelhecimento.

## **2.5 UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS**

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Santa Casa da Misericórdia de Alijó integra a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e tem vindo, ao longo dos seus 15 anos de atividade, a adaptar-se às necessidades da população e à evolução da própria rede, introduzindo melhorias organizacionais e novas dinâmicas de intervenção.

A principal finalidade desta resposta é criar valor social num território caracterizado por uma população envelhecida e por desigualdades sociais e económicas, assegurando cuidados de saúde e apoio social integrados a pessoas em situação de dependência.

A unidade é constituída por duas tipologias de internamento:

- **Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)** – com 13 camas, localizada no 2.º piso do edifício;
- **Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDm)** – com 22 camas, localizada no 1.º piso do edifício.

A capacidade total da UCCI é, assim, de 35 camas.

Estas unidades prestam tratamento, supervisão clínica continuada, cuidados de reabilitação, manutenção e apoio psicossocial a pessoas com perda de autonomia, temporária ou permanente, potencialmente recuperável, decorrente de doença ou processo crónico.

- Na UMDR, o internamento tem duração inferior a 90 dias, estando orientado para a reabilitação e recuperação funcional;
- Na ULDM, o internamento tem duração superior a 90 dias, destinando-se a situações de dependência prolongada que requerem cuidados continuados.

A intervenção da unidade assenta numa abordagem multidisciplinar, centrada no utente e orientada para a recuperação funcional, o conforto e o bem-estar, promovendo sempre que possível o regresso ao meio sociofamiliar.

A atuação da UCCI desenvolve-se em consonância com a missão e os valores da instituição, assente em três eixos fundamentais:

**1. Fomentar a cidadania e acessibilidade**

O utente é reconhecido como sujeito ativo do seu projeto de vida, sendo colocado no centro da intervenção. São promovidas condições de igualdade no acesso aos cuidados, dando prioridade a situações de maior vulnerabilidade social, económica ou familiar. Sempre que possível, privilegia-se a manutenção dos laços familiares e comunitários, reconhecendo a sua importância no equilíbrio físico, emocional e social do utente.

**2. Promover a qualidade do serviço**

A qualidade da intervenção é assegurada através da atuação de uma equipa multidisciplinar, que responde às diferentes necessidades clínicas, funcionais e psicossociais dos utentes. A melhoria contínua dos serviços e a adoção de boas práticas constituem objetivos permanentes desta resposta social.

**3. Melhorar o empenho e a eficiência**

A otimização dos recursos disponíveis e o investimento na qualificação dos recursos humanos são fatores determinantes para a qualidade da intervenção. Neste sentido, a instituição aposta no recrutamento adequado de profissionais e na formação contínua, garantindo uma resposta eficaz às necessidades da população dependente.

Simultaneamente, é promovido o apoio às famílias e cuidadores, incentivando a sua participação no processo de cuidados e contribuindo para a manutenção do utente no seu domicílio sempre que possível.

**Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)**

A Unidade de Média Duração e Reabilitação encontra-se localizada no 2.º piso do edifício, dispondo de 13 camas, distribuídas por seis quartos (cinco quartos duplos e três individuais).

Este piso dispõe ainda de diversas áreas de apoio, nomeadamente:

- sala de enfermagem / pensos;

- sala de convívio e refeitório;
- sala de limpos e sala de sujos;
- WC de serviço e WC de banho assistido;
- capela / morgue.

### **Atividade em 2025**

Durante o ano de 2025, a UMDR registou:

- Taxa média de ocupação: 97,1%
- Número de admissões: 42 utentes

O maior número de admissões verificou-se nos meses de agosto e setembro de 2025 (6 admissões), enquanto que nos meses de fevereiro e Outubro de 2025, registou-se apenas uma admissão. Em todos os meses do ano, foram registadas admissões de utentes.

### **Caracterização dos utentes**

Relativamente aos utentes admitidos:

- 18 eram do sexo feminino e 24 do sexo masculino;
- a maioria de utentes encontrava-se na faixa etária entre os 61 e os 80 anos (18 utentes);
- 16 utentes tinham entre 81 e 100 anos;
- apenas 1 utente, situava-se na faixa etária entre os 21 e os 40 anos.

### **Proveniência e referência**

A maioria da proveniência das admissões, teve origem em instituições hospitalares, destacando-se a ULSTMAD - Vila Real e Lamego, como a Unidade de saúde com maior número de encaminhamentos, um total de 12 utentes admitidos. Destacamos a admissão de utentes provindos do Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar (3 utentes admitidos).

Relativamente às especialidades Médicas, as admissões foram maioritariamente provenientes dos serviços de: Medicina Interna, Neurologia e Ortopedia. Foi registada uma referência proveniente dos cuidados de saúde primários.

### **Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)**

A Unidade de Longa Duração e Manutenção funciona no 1.º piso do edifício e dispõe de 22 camas, distribuídas por nove quartos (dois individuais, um duplo e seis triplos).

Este piso inclui ainda diversos espaços de apoio clínico e funcional, nomeadamente:

- sala de enfermagem;
- gabinete médico e de direção clínica;
- gabinete de serviço social e direção técnica;
- ginásio de fisioterapia;
- gabinete de terapia da fala;
- farmácia;
- refeitório e sala de convívio;
- salas de limpos e sujos;
- instalações sanitárias de apoio.

#### **Atividade em 2025**

Durante o ano de 2025, a ULDM registou:

- Taxa média de ocupação: 99,3%
- Número total de admissões: 14 utentes

O maior número de admissões verificou-se no mês de abril de 2025 (3 admissões), seguindo-se os meses de fevereiro e dezembro de 2025 com 2 admissões a cada mês. Nos meses de agosto e setembro de 2025, não se registaram admissões na tipologia de ULDM.

#### **Caracterização dos utentes**

Relativamente às admissões registadas:

- 8 eram do sexo feminino e 6 do sexo masculino;
- a maioria de utentes encontrava-se na faixa etária entre os 61 e os 80 anos (4 utentes);
- 10 utentes tinham entre 81 e 100 anos.

#### **Proveniência e referenciação**

A maioria da proveniência das admissões, teve origem em instituições hospitalares e Unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, destacando-se a ULSTMAD - Vila Real

(3 utentes admitidos), ULDM da SCM de Murça (3 utente admitidos), UMDR da SCM de Aljô (3 utentes admitidos), ULDM SCM de Bragança (1 utente admitido), ULDM Nespreira (1 utente admitido), ULDM São Bento de Arnóia (1 utente admitido), ERPI Vila Real 1, Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar (1 utente admitido).

Relativamente às especialidades Médicas, as referências foram provenientes dos serviços de: Angiologia e Cirurgia Vasculiar (1 referência), Medicina Geral e Familiar (1 referência), Medicina Interna (5 referências), Neurologia (5 referências), Ortopedia (2 referências).

### **Plano de Atividades Socioculturais – 2025**

A **animação sociocultural** constitui um elemento fundamental no quotidiano da UCCI, contribuindo para o bem-estar físico, psicológico e social dos utentes, bem como para a melhoria da sua qualidade de vida.

Neste contexto, foi desenvolvido um **plano de atividades socioculturais**, com o objetivo de estimular a participação ativa dos utentes e promover a sua integração social.

A definição das atividades teve em consideração os seguintes princípios:

- promoção da autonomia e qualidade de vida;
- respeito pela individualidade e pelos interesses de cada utente;
- incentivo à participação ativa dos utentes e familiares;
- promoção da comunicação, convívio e ocupação significativa do tempo.

Ao longo do ano foram dinamizadas diversas comemorações e iniciativas, entre as quais: Dia de Reis; Dia do Doente; Dia de São Valentim; Carnaval; Dia Internacional da Mulher; Dia de São José; Páscoa; Dia da Liberdade; Dia da Mãe; Dia Internacional da Família; Santos Populares; Dia dos Avós; Dia Internacional da Paz; Dia Mundial do Coração; Dia Internacional do Idoso; Dia de São Martinho; Decoração e Festa de Natal.

Paralelamente às atividades comemorativas, foram dinamizados ateliês semanais, designadamente: **Ateliê lúdico-recreativo; Ateliê cultural; Ateliê desportivo; Ateliê social; Ateliê intelectual/formativo;**

Estas iniciativas contribuem para a **estimulação física, cognitiva e emocional dos utentes**, promovendo um ambiente dinâmico e participativo no seio da unidade.

### **3. FARMÁCIA**

A Farmácia da Santa Casa da Misericórdia de Aljô constitui uma valência de grande relevância no apoio à comunidade, assumindo um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção da doença e acompanhamento farmacoterapêutico da população.

Apesar da sua antiguidade, apresenta atualmente todas as características de uma farmácia comunitária moderna, garantindo a prestação de um serviço de utilidade pública, orientado para a satisfação das necessidades dos seus clientes e utentes. A sua atuação centra-se não apenas na dispensa de medicamentos, mas também na prestação de aconselhamento técnico e no desenvolvimento de serviços farmacêuticos que contribuem para a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida da população.

Neste contexto, a Farmácia assegura um conjunto diversificado de serviços farmacêuticos, promovendo uma relação de proximidade e confiança com os utentes, bem como um acompanhamento permanente no uso seguro e eficaz do medicamento.

#### **Principais serviços prestados**

Entre os principais serviços disponibilizados pela Farmácia destacam-se:

- Dispensa e venda de medicamentos sujeitos e não sujeitos a receita médica;
- Preparação de medicamentos manipulados, de acordo com prescrição médica;
- Realização de testes e monitorização de parâmetros bioquímicos e fisiológicos, nomeadamente:
  - Colesterol;
  - Glicémia;
  - Triglicéridos;
  - Medição da tensão arterial;
  - Avaliação do peso corporal;
- Participação em programas de saúde pública e responsabilidade social, designadamente:
  - Programa de troca de seringas;
  - Recolha de radiografias para reciclagem;

- Aconselhamento farmacêutico e nutricional, promovendo hábitos de vida saudáveis e o uso racional do medicamento.

#### **Atividade desenvolvida em 2025**

Durante o ano de 2025 manteve-se a estratégia de gestão implementada em anos anteriores, procurando garantir uma maior eficiência na gestão da farmácia, bem como a sustentabilidade económica desta valência.

Neste âmbito, destacam-se os seguintes aspetos:

1. Continuidade da política de ajustamento do nível de stock, permitindo uma gestão mais eficiente dos medicamentos e produtos farmacêuticos disponíveis, evitando ruturas e reduzindo excedentes.
2. Definição e monitorização de indicadores internos de gestão, possibilitando uma análise comparativa com o setor farmacêutico e contribuindo para uma tomada de decisão mais informada.
3. Implementação e consolidação de novas regras de gestão de crédito, aplicáveis tanto a clientes internos da instituição — nomeadamente utentes e colaboradores — como a clientes externos, promovendo uma maior sustentabilidade financeira.
4. Manutenção de uma política de compras criteriosa, orientada para a obtenção das melhores condições comerciais e adaptada ao perfil predominante dos clientes da Farmácia da Misericórdia.

Através destas medidas, a Farmácia continua a afirmar-se como um serviço de proximidade essencial para a comunidade, contribuindo para a promoção da saúde pública e para o apoio às necessidades da população do concelho de Alijó.

Em síntese, a Farmácia da Santa Casa da Misericórdia de Alijó continua a desempenhar um papel fundamental na promoção da saúde e no apoio à comunidade, assumindo-se como um serviço de proximidade orientado para a qualidade, a segurança e o bem-estar dos seus utentes. Através da disponibilização de serviços farmacêuticos diversificados, do aconselhamento técnico especializado e da participação em programas de saúde pública, esta valência contribui ativamente para a melhoria da qualidade de vida da população do concelho de Alijó, reforçando o compromisso da instituição com a prestação de cuidados de saúde acessíveis, responsáveis e socialmente relevantes.

## **4. AS PARCERIAS**

### **4.1 IIEFP- INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Durante o ano de 2025, a Santa Casa da Misericórdia de Alijó desenvolveu diversas iniciativas em parceria com o **Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)**, no âmbito da promoção do emprego e da inclusão social. Esta colaboração tem como objetivo principal apoiar o trabalho socialmente necessário, através da integração temporária de pessoas desempregadas, beneficiárias de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego, permitindo-lhes adquirir experiência profissional e contribuir para a atividade da instituição.

No decorrer do ano, destacam-se as seguintes participações:

- **Programa Contrato – Inserção +:** integração de 2 trabalhadores auxiliares beneficiários de rendimento social de inserção, proporcionando-lhes formação prática e experiência no setor social.
- **Programa Contrato – Inserção:** 2 trabalhadores auxiliares beneficiários de subsídio de desemprego, colaborando diretamente nas atividades diárias da instituição e contribuindo para o reforço das equipas.
- **Programa + Ativação:** participação de 1 trabalhador auxiliar beneficiário de subsídio de desemprego, com foco no desenvolvimento de competências profissionais e sociais.
- **Programa Estágio Ativar.pt:** integração de 1 estagiário de Serviço Social, que colaborou no acompanhamento técnico da UCCI;
- **Programa Estágio + Talento:** integração de 1 estagiário na área de Educação Física, com atuação nas atividades físicas e de animação sociocultural, fortalecendo a intervenção junto dos utentes e enriquecendo o programa de bem-estar da ERPI e Creche / Jardim de Infância e do Centro Dia e Creche do Pinhão.

Esta parceria tem-se revelado estratégica, tanto para o desenvolvimento das competências dos participantes como para o reforço das respostas sociais prestadas, contribuindo para a

melhoria da qualidade de serviço e para o dinamismo das atividades da Santa Casa da Misericórdia de Alijó.

#### **4.2 Modelo - Continente**

Durante o ano de 2025, a Santa Casa da Misericórdia de Alijó beneficiou da colaboração da Missão Continente, no âmbito do programa “**A Missão que Alimenta**”, que visa combater a insegurança alimentar e apoiar famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Este programa consiste na disponibilização de **excedentes alimentares** provenientes da loja **Continente – Bom Dia de Alijó**, assegurando que produtos aptos para consumo, mas que não são comercializados por motivos de stock, validade próxima ou excesso de produção, chegam às pessoas que deles mais necessitam.

Os principais objetivos desta parceria são:

- **Reduzir o desperdício alimentar**, promovendo a sustentabilidade e a responsabilidade social corporativa;
- **Garantir apoio alimentar às famílias e utentes em situação de vulnerabilidade**, reforçando a segurança e a qualidade nutricional das refeições;
- **Complementar os serviços sociais e de apoio da Santa Casa da Misericórdia de Alijó**, nomeadamente nas respostas sociais como ERPI, SAD e Centro de Dia;
- **Promover a integração comunitária e a solidariedade local**, fortalecendo a rede de apoio à população de Alijó.

A entrega dos excedentes alimentares iniciou a 11 de dezembro de 2025 e ocorre de forma regular às segundas, quartas, sextas-feiras e domingos, garantindo um uso contínuo dos bens nas nossas refeições.

Esta colaboração permitiu à instituição reforçar a sua missão de apoio social, garantindo refeições de qualidade, promovendo a solidariedade e contribuindo para a redução do desperdício alimentar na comunidade.

#### **4.3 BPI – Medida Descentralizada**

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) da Santa Casa da Misericórdia de Alijó beneficiou, em 2025, de um apoio financeiro de 10.000,00€ concedido pela Iniciativa Social Descentralizada do BPI, destinado à aquisição de um forno convetor.

Este equipamento constituirá um investimento fundamental na melhoria da qualidade de serviço prestado, permitindo otimizar a preparação das refeições, garantindo maior eficiência, segurança alimentar e conforto para os utentes.

O apoio do BPI reflete o compromisso das instituições financeiras com a responsabilidade social e comunitária, contribuindo diretamente para o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos clientes, reforçando a capacidade da ERPI em prestar cuidados de excelência no dia a dia.

#### **4.4 Donativos:**

A Santa Casa da Misericórdia de Alijó mantém, ao longo do ano, uma colaboração contínua com diversas empresas e instituições, que contribuem através de donativos financeiros.

Estes apoios são fundamentais para reforçar os recursos da instituição, permitindo a melhoria das respostas sociais prestadas, a manutenção da qualidade dos serviços e a implementação de novos projetos que visam o bem-estar e a inclusão dos utentes.

A contribuição financeira destas entidades evidencia um compromisso com a responsabilidade social e fortalece a capacidade da Santa Casa da Misericórdia de Alijó em responder de forma eficaz às necessidades da comunidade.

- Município de Alijó: apoio regular de 2025 (10.880,00€) e apoio Extraordinário (65.000,00€: Chiller da UCCI e viaturas);

- Junta de Freguesia de Alijó: apoio de 2.500,00€ para a descascadora de batatas da ERPI;
- Movehera: apoio para 6 camas articuladas para a ERPI no valor de 6.372,48€;
- Entrajuda – Fundação Galp: Vale Energia 2025: 46 botijas de gás disponibilizadas a utentes do Serviço de Apoio Domiciliário;

## **5. RECURSOS HUMANOS**

O capital humano é o elemento central nos ativos intangíveis da Santa Casa da Misericórdia de Alijó, constituído pelas pessoas que diariamente contribuem para a concretização da missão e dos objetivos da instituição. A gestão dos recursos humanos é, portanto, um fator estratégico, dado que cada colaborador é parte fulcral para a excelência do serviço prestado.

A Santa Casa da Misericórdia de Alijó mantém como prioridade a candidatura a todos os programas que possibilitem a realização de estágios remunerados ou curriculares, em especial em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Ao longo de 2025, esta política permitiu acolher jovens em contratos de inserção, estágios e programas de ativação, proporcionando não só apoio à instituição, mas também formação prática e experiência profissional aos beneficiários. Este investimento contínuo no capital humano reflete o compromisso da instituição em dinamizar e renovar competências, estabelecendo parcerias estratégicas e promovendo oportunidades de aprendizagem e crescimento profissional.

É importante salientar que a Santa Casa da Misericórdia mantém abertura e flexibilidade na mobilidade entre valências, garantindo que os serviços prestados aos utentes decorrem sem interrupções, mesmo diante de desafios organizacionais. O quadro atual da instituição conta com 134 colaboradores, distribuídos por diversas categorias profissionais, todos alinhados com os valores e missão da instituição. Destes trabalhadores, a 31 de Dezembro de 2025, 2 estavam a trabalhar ao abrigo das medidas do IEFP, e 11 estão de baixa prolongada.

O ano de 2025 trouxe desafios adicionais, nomeadamente o impacto do aumento do salário mínimo nacional, que teve reflexo direto na gestão orçamental da instituição. Apesar deste desafio, a equipa demonstrou um empenho excepcional, comprometimento e dedicação, garantindo a manutenção da qualidade dos serviços e o bem-estar dos utentes.

O reconhecimento e elogio pelo esforço coletivo é imprescindível, uma vez que a excelência da Santa Casa da Misericórdia de Alijó depende, acima de tudo, da dedicação de cada colaborador, desde os profissionais de saúde e apoio social, passando por técnicos especializados, até aos auxiliares de serviço. O compromisso, a resiliência e a motivação de todos são fatores determinantes para que a instituição continue a cumprir a sua missão de forma eficiente e humana, assegurando qualidade, proximidade e cuidado em todas as respostas sociais prestadas.

<b>Categorias Profissionais</b>	<b>N.º Funcionários</b>
Ajudante Acção Direta	40
Ajudante Acção Educativa	7
Ajudante Cozinheiro	3
Ajudante Técnico de Farmácia	2
Animador Cultural	2
Assistente Social	1
Chefe de Secção	1
Cozinheiro	4
Diretora Serviços / Economista	1
Educador Infância	6
Educador Social	1
Encarregado Geral	1
Encarregado Setor	1
Enfermeiro	9
Escriturário	5
Farmacêutico	2
Fisioterapeuta	1
Jardineiro	1
Padre	1
Porteiro	1
Psicólogo	2
Técnico Sup. Animação Socio-Cultural	3
Trabalhador Auxiliar	39

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### **Factos Relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Não existem eventos subsequentes ocorridos entre a data de fecho, e a presente data que mereçam ser relatados.

### **Outras divulgações**

A Santa Casa da Misericórdia de Alijó mudou em 2023 de Contabilista Certificado pelo que foram notadas algumas alterações de critérios de contabilização.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Artº 210 do Código Contributivo, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Ao submeter à consideração e votação da Assembleia Geral o presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025, acompanhado do respetivo parecer do Conselho Fiscal, a Mesa Administrativa, reconhecendo que todo o trabalho realizado só se tornou possível graças à inextinguível colaboração, zelo e dedicação de todos, assim como das várias entidades e pessoas, agradece, muito reconhecidamente:

- Aos Órgãos Sociais – Assembleia Geral e Conselho Fiscal, pelo apoio que de todos recebemos, em todas as circunstâncias;
- Aos Irmãos Santa Casa da Misericórdia, pelo apoio ao longo do ano;
- Ao Centro Regional de Segurança Social de Vila Real pela solidariedade, ajuda e colaboração;
- Às funcionárias e funcionários em geral desta Santa Casa pelo modo como vêm desempenhando as suas funções;
- Aos fornecedores pelo apoio que nos têm dado ao longo do ano.

Tendo em linha de conta o Plano de Atividades de 2025 propõe-se que os Resultados Líquidos apurados em 2025 sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados no montante de 179.257,61€ (cento e setenta e nove mil, duzentos e cinquenta e sete euros e sessenta e um cêntimo) positivos.

A todos agradecemos e para todas as nossas saudações.

Alijó, 16 de Março de 2026

A Mesa Administrativa

*Luís Augusto da Silva Gomes*  
*José Leopoldo Sá*

*Gracinda*  
*Valério Silva*

*António Almeida*  
*Filipe Almeida*

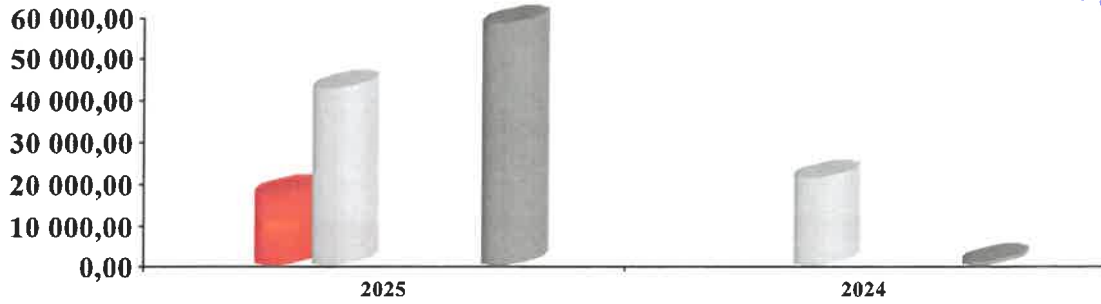


# CONTAS DE GERÊNCIA 2025



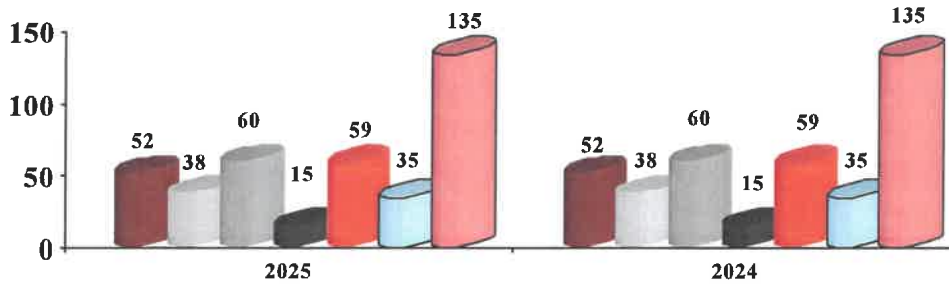
*Alf*  
*Li*  
*Apuración*  
*de*  
*los*  
*datos*

**INVESTIMENTOS**



Terrenos e Rec. Naturais	Edif. e Outras Construções	Equipamento Básico
Equipamento de Transporte	Ferramentas e Utensílios	Equipamento Administrativo
Outros		

**CLIENTES E TRABALHADORES**

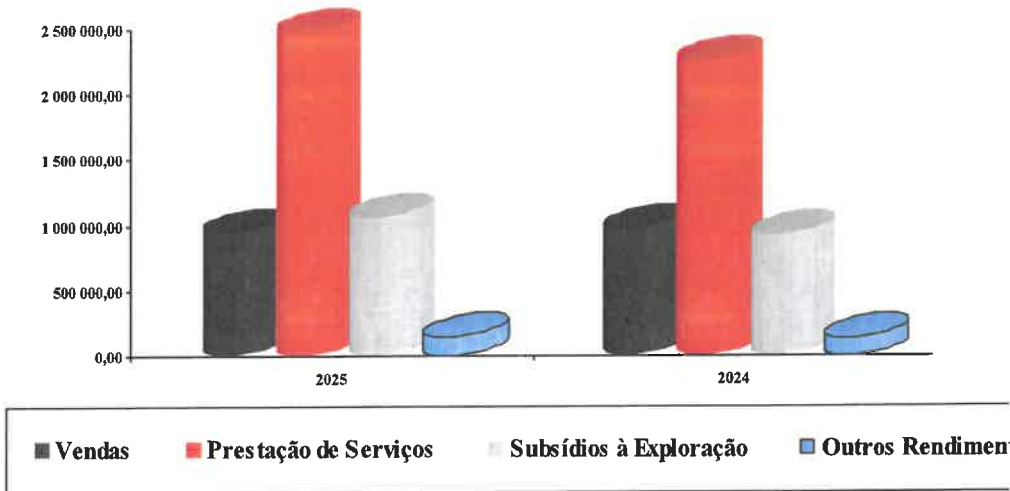


Creche	Pré-Escolar	ERPI	Centro Dia	SAD	UCCI	N.º Funcionários
--------	-------------	------	------------	-----	------	------------------

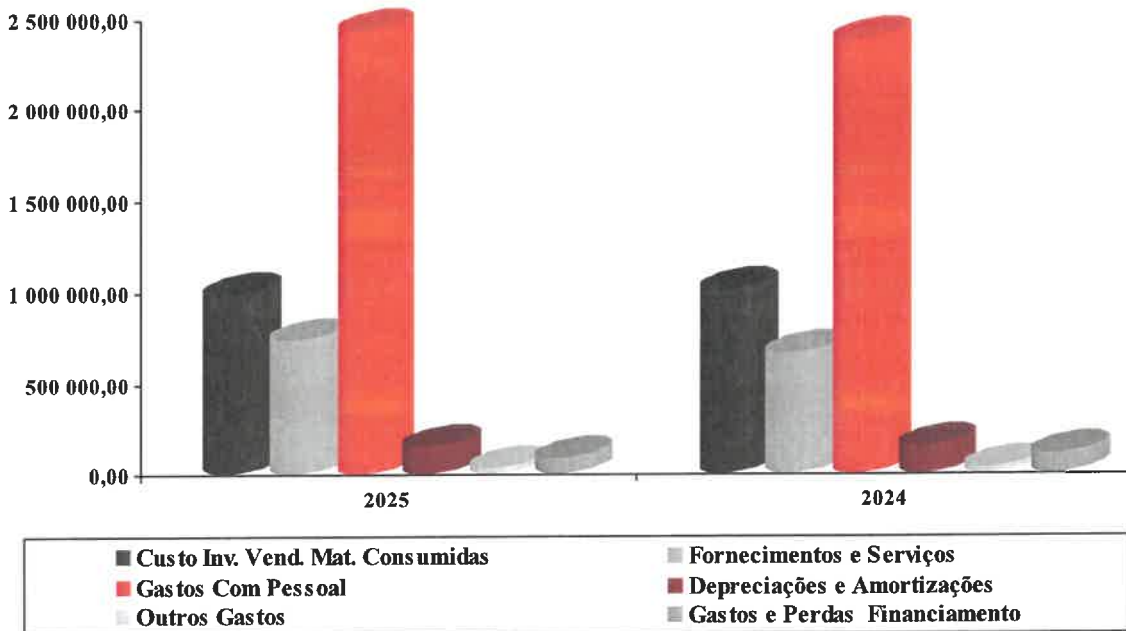
*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**GRÁFICOS COMPARATIVOS**

**RENDIMENTOS**



**GASTOS**



Contribuinte: 501402713

Moeda: EUR

**Balço individual em 31-12-2025**

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	4 698 344,20	4 727 513,52
Investimentos financeiros	6	13 524,78	12 499,31
		<b>4 711 868,98</b>	<b>4 740 012,83</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	79 037,22	73 446,69
Créditos a receber	7, 15.1	467 750,45	389 807,43
Estado e outros entes públicos	15.2	7 525,61	5 867,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/m	15.1	12 447,50	10 182,50
Outros ativos correntes	14.3, 15.1, 15.3, 15.4	270 417,92	254 300,09
Diferimentos	15.5	35 963,49	43 497,63
Caixa e depósitos bancários	4	186 496,14	109 050,69
		<b>1 059 638,33</b>	<b>886 152,48</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5 771 507,31</b>	<b>5 626 165,31</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	12.2	100 000,00	100 000,00
Resultados transitados	12.2	1 803 924,60	1 879 613,96
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11, 12.2	616 015,36	574 331,95
		<b>2 519 939,96</b>	<b>2 553 945,91</b>
Resultado líquido do período	12.2	179 257,61	-75 689,36
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>		<b>2 699 197,57</b>	<b>2 478 256,55</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	12.1	1 793 473,12	1 896 893,99
		<b>1 793 473,12</b>	<b>1 896 893,99</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15.1	439 307,69	464 090,60
Estado e outros entes públicos	15.2	56 541,68	60 471,49
Financiamentos obtidos	12.1	290 993,84	169 438,54
Diferimentos	15.5	2 634,04	14 737,50
Outros passivos correntes	14.3, 15.1, 15.3, 15.4	489 359,37	542 276,64
		<b>1 278 836,62</b>	<b>1 251 014,77</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>3 072 309,74</b>	<b>3 147 908,76</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>5 771 507,31</b>	<b>5 626 165,31</b>

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

*Evandro*  
Alijó, 16 de Março de 2026

*Luís Leite*  
Luís Leite  
CC n.º 39242

Alijó, 16 de Março de 2026

*Sauro Maria* fundos vitais

Rua Comendador José Rufino s/n 5070 031 Aljô

9248. Email [geral@scmalijo.pt](mailto:geral@scmalijo.pt); Site: <https://scmisericordiadetalijo.pt>

*Evandro*  
*Luís Leite*



Contribuinte: 501402713

Moeda: EUR

**Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31-12-2025**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9, 11	3 407 776,77	3 220 194,39
Subsídios, doações e legados à exploração	11	1 057 751,65	922 785,58
Variação nos inventários da produção	8		55,97
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-987 830,80	-1 011 422,76
Fornecimentos e serviços externos	15.6	-740 499,38	-663 403,83
Gastos com o pessoal	13	-2 434 979,88	-2 382 051,01
Aumentos/reduções de justo valor	6	1 025,47	-152,77
Outros rendimentos	11, 15.9	149 495,46	131 898,91
Outros gastos	15.7	-33 792,13	-33 717,08
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>418 947,16</b>	<b>184 187,40</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-151 594,64	-148 987,60
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>267 352,52</b>	<b>35 199,80</b>
Juros e gastos similares suportados	15.8	-88 094,91	-110 889,16
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>179 257,61</b>	<b>-75 689,36</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>179 257,61</b>	<b>-75 689,36</b>

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

*Forçair Alves de Silva Janeiro  
Luis Leite Contador UFRJ*

*[Handwritten signature]*  
**Luis Leite**  
CC n.º 39242

*Miguel Henrique da Silva  
Contabilista*

*Vicente Barros*

Alijó, 16 de Março de 2026

*José Leopoldo*



Contribuinte: 501402713

Moeda: EUR

**Demonstração individual de fluxos de caixa período findo em 31 de dezembro de 2025**

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2025	2024
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		3 023 887,40	3 040 978,54
Recebimentos de subvenções		1 270 420,78	1 100 761,33
Pagamentos a fornecedores		-1 871 917,42	-1 700 554,00
Pagamentos ao pessoal		-2 400 093,32	-2 409 465,70
		22 297,44	31 720,17
Outros recebimentos/pagamentos		-4 064,12	9 173,11
<i>Caixa gerada pelas operações</i>			
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		<b>18 233,32</b>	<b>40 893,28</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-39 335,28	-1 430,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros			20,19
Juros e rendimentos similares			12,67
Dividendos		25,42	
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		<b>-39 309,86</b>	<b>-1 397,14</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		2 840 000,00	780 000,00
Subsídios e doações		168 448,65	44 332,18
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-2 821 865,57	-818 781,32
Juros e gastos similares		-88 071,09	-110 587,54
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		<b>98 511,99</b>	<b>-105 036,68</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		77 435,45	-65 540,54
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	109 050,69	174 591,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	186 496,14	109 050,69

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

*Josepina Alves da Silva Joveia*

*[Signature]*  
**Luís Leite**  
C C n.º 39242

*Vancem Bloco nos  
Isauro Maria Cardoso Vieira DSO  
Eva...*

Aljô, 16 de Março de 2026

*José Respostas  
plínio Almeida*



**Demonstração (individual ou consolidada) das alterações nos fundos patrimoniais no período 2024**

Moeda: EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores					Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transmitidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais			
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>									
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	12.2	100 000,00	1 970 173,28			605 981,83		-90 559,32	2 585 595,79
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.2		-90 559,32					90 559,32	-31 649,88
	2		-90 559,32					90 559,32	-31 649,88
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>									
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>									
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	4=2+3							14 869,96	-107 339,24
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b>									
	5	100 000,00	1 879 613,97					-75 689,36	2 478 256,55
	6=1+2+3+5								

**Demonstração (individual ou consolidada) das alterações nos fundos patrimoniais no período 2025**

Moeda: EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores					Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transmitidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais			
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025</b>									
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	12.2	100 000,00	1 879 613,96					-75 689,36	2 478 256,55
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.2		-75 689,36					75 689,36	41 683,41
	2		-75 689,36					75 689,36	41 683,41
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>									
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>									
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Distribuições									
Outras operações									
	4=2+3							254 946,97	220 941,02
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025</b>									
	5	100 000,00	1 803 924,60					616 015,36	2 699 197,57
	6=1+2+3+5								

A Mesa Administrativa  
*Resposta em função da Silva Jardim*  
*Quero que todos vão ao*  
*próprio trabalho*  
*Luís Leite*  
 O Contabilista Certificado

Luís Leite  
 CC n.º 39242



*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
Aprova  
cil  
Diogo  
RZ  
H  
P

**ANEXO**  
**(Período 2025)**

**1 – Identificação da entidade**

1.1 – Designação da entidade

Santa Casa Misericórdia de Alijó

NIPC 501 402 713

1.2 – Sede

Av. Comendador José Rufino

5070-031 Alijó

1.3 – Natureza da atividade

A Santa Casa da Misericórdia de Alijó é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que tem como atividade principal o apoio social a idosos com alojamento, educação pré-escolar (CAE 85100) e atividade de cuidados a crianças sem alojamento (CAE 88910).

Dispõe, também, de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, com internamento de média e de longa duração e de uma Farmácia.

**2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
- "Anexos" (Anexos)  
- "31/12/2025" (31/12/2025)  
- "EJ" (EJ)  
- "L" (L)  
- "AK" (AK)  
- "JTB" (JTB)

2.2 – No decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, são comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2024.

### **3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

#### **3.1 – Principais políticas contabilísticas**

##### **3.1.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.**

###### **3.1.1.1 – Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Assinala-se que, para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

###### **3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

###### **3.1.1.3 – Consistência de apresentação**

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

*Alfonso*  
*Eric*  
*Luís*  
*R*

#### **3.1.1.4 – Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.1.5 – Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.1.6 – Informação comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade. As políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### **3.1.2 – Outras políticas contabilísticas (mensuração e reconhecimento)**

#### **3.1.2.1 – Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Rafael', 'L', and 'A'.*

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

O método de custeio aplicado é o custo médio ponderado.

### **3.1.2.5 – Instrumentos financeiros**

#### **i) Dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

#### **ii) Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### **iii) Dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### **iv) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

#### **v) Outros instrumentos financeiros**

Os “outros instrumentos financeiros” evidenciados no balanço correspondem todos os instrumentos financeiros que não sejam caixa ou depósitos bancários e são mensurados ao justo valor, cujas alterações estão reconhecidas na demonstração de resultados.

*Handwritten notes in blue ink:*  
K  
M  
R  
MSO  
L  
C  
R

### 3.1.2.6 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

### 3.1.2.7 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

### 3.1.2.8 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano,



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Rosa' and 'Mário'.*

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho.

## 5 – Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	31/12/2023	Adições	Alienações /abates/transf	31/12/2024	Adições	Alienações /abates/transf	31/12/2025
Terrenos e rec. naturais	68 834,11			68 834,11			68 834,11
Edif. e outras construções	6 827 939,05			6 827 939,05	17 420,77		6 845 359,82
Equipamento básico	907 726,31	21 266,31		928 992,62	42 650,01		971 642,63
Equipamento de transporte	275 216,37		-18 011,59	257 204,78	58 381,40	-9 477,16	306 109,02
Equipamento administrativo	323 567,02			323 567,02			323 567,02
Out. ativos fixos tangíveis	1 898,76	1 117,46		3 016,22			3 016,22
AFT em curso	12 723,99			12 723,99	15 069,02	-11 095,88	16 697,13
<b>Sub-total</b>	<b>8 417 905,61</b>	<b>22 383,77</b>	<b>-18 011,59</b>	<b>8 422 277,79</b>	<b>133 521,20</b>	<b>-20 573,04</b>	<b>8 535 225,95</b>
Depreciações e perdas por imparidade	31/12/2023	Adições	Alienações /abates/transf	31/12/2024	Adições	Alienações /abates/transf	31/12/2025
Edif. e outras construções	2 199 442,30	107 999,04		2 307 441,34	110 681,53		2 418 122,87
Equipamento básico	842 032,78	13 703,21		855 735,99	18 707,17		874 443,16
Equipamento de transporte	206 081,94	21 394,25	-18 011,59	209 464,60	20 376,81	-9 477,16	220 364,25
Equipamento administrativo	316 104,20	5 497,37		321 601,57	1 377,20		322 978,77
Out. ativos fixos tangíveis	127,04	393,73		520,77	451,93		972,70
<b>Sub-total</b>	<b>3 563 788,26</b>	<b>148 987,60</b>	<b>-18 011,59</b>	<b>3 694 764,27</b>	<b>151 594,64</b>	<b>-9 477,16</b>	<b>3 836 881,75</b>
<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>4 854 117,35</b>	<b>-126 603,83</b>		<b>4 727 513,52</b>	<b>-18 073,44</b>	<b>-11 095,88</b>	<b>4 698 344,20</b>

Importa referir que no balanço esta rúbrica inclui o valor relativo ao investimento em curso do projeto Pares 3.0 ERPI, no valor de 16.697,13€.

A Santa Casa continua a tentar proceder a um levantamento rigoroso de todos os bens existentes na entidade, da determinação da sua propriedade e do seu valor.

Só após este levantamento será possível saber quais os ativos fixos tangíveis que são propriedade da Santa Casa para proceder ao seu adequado reconhecimento.

Note-se que todos os bens que não sejam da propriedade (formal) da Santa Casa vão ser desconhecidos das demonstrações financeiras.

A entidade irá igualmente à posteriori proceder à verificação dessa listagem com os registos efetuados na Autoridade Tributária e na Conservatória do Registo Predial.

*Handwritten notes and signatures in blue ink.*

## 6 – Investimentos financeiros

Ver ponto 3.1.2.2 na nota 3 deste anexo

### 6.1.

Entidades	31/12/2023	Aumentos	Diminuições	31/12/2024	Aumentos	Diminuições	31/12/2025
Farminveste SGPS, SA		312,00		312,00	847,60	15,60	1 144,00
Fundo IMOFARMA		1 674,77		1 674,77	127,19	51,38	1 750,58
Fundo Compensação Trabalho	9 462,59		185,26	9 277,33	117,66		9 394,99
Fundo Reestruturação Setor Solidário	535,21			535,21			535,21
Outros títulos	700,00			700,00			700,00
<b>Total</b>	<b>10 697,80</b>	<b>1 986,77</b>	<b>185,26</b>	<b>12 499,31</b>	<b>1 092,45</b>	<b>66,98</b>	<b>13 524,78</b>

6.2. As demonstrações financeiras devem divulgar e refletir quaisquer aumentos/reduções de justo valor

Entidades	2025		2024	
	Aumentos	Diminuições	Aumentos	Diminuições
Fundo Compensação Trabalho	117,66			185,26
Farminveste SGPS, SA	847,60	15,60		
Fundo IMOFARMA	127,19	51,38		
Outros			32,49	
<b>Total</b>	<b>1 092,45</b>	<b>66,98</b>	<b>32,49</b>	<b>185,26</b>
<b>Aumentos/reduções de justo valor</b>		<b>1 025,47</b>		<b>-152,77</b>

## 7 – Imparidades

Ver ponto 3.1.2.3 na nota 3 deste anexo

Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período (com indicação das linhas de itens da demonstração dos resultados em que essas perdas estão incluídas)

Quantias das perdas por imparidade e respectivas reversões reconhecidas durante o período		Inventários	Cientes	Outros devedores	Total
2024	Saldo inicial		50 578,46	542,50	51 120,96
	PI reconhecidas nos resultados	Aumentos			
		Reversões			
		Total			
Saldo final		50 578,46	542,50	51 120,96	
2025	Saldo inicial		50 578,46	542,50	51 120,96
	PI reconhecidas nos resultados	Aumentos			
		Reversões			
		Total			
Saldo final		50 578,46	542,50	51 120,96	

*Handwritten notes in blue ink:*  
 x AK  
 Aprovação  
 DSO  
 KIN  
 [Signature]

## 8 – Inventários

Ver ponto 3.1.2.4 na nota 3 deste anexo

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias	65 909,08	64 492,37
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	13 128,14	8 954,32
<b>Total</b>	<b>79 037,22</b>	<b>73 446,69</b>

c) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2025			2024		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total
Inventários no começo do período	64 492,37	8 954,32	73 446,69	57 552,64	7 889,18	65 441,82
Compras	657 334,05	336 026,41	993 360,46	671 451,51	348 788,48	1 020 239,99
Regularizações		60,87	60,87	-885,39		-885,39
Inventários no fim do período	65 909,08	13 128,14	79 037,22	64 492,37	8 954,32	73 446,69
<b>CMVMC</b>	<b>655 917,34</b>	<b>331 913,46</b>	<b>987 830,80</b>	<b>663 626,39</b>	<b>347 723,34</b>	<b>1 011 349,73</b>

## 9 – Rédito

Ver ponto 3.1.2.6 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2025	2024
Venda de bens	941 480,88	971 952,50
Prestação de serviços	2 466 295,89	2 248 241,89
<b>Total</b>	<b>3 407 776,77</b>	<b>3 220 194,39</b>

*Rouice L.*  
*2025*  
*Aljo*

## 10 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não existem, à data de 31/12/2025, outros pleitos ou ações judiciais, nem assuntos processuais de natureza judicial, reclamações ou outros processos pendentes.

## 11 – Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

*Ver ponto 3.1.2.7 na nota 3 deste anexo*

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2025	2024
<b>Imputação de sub. para investimentos</b>	<b>33 316,59</b>	<b>31 649,88</b>

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2025	2024
ISS, IP - UCCI	218 710,89	218 748,85
ARS	713 066,80	659 790,11
IEFP	24 981,52	22 332,50
Autarquias	78 380,00	9 980,00
Ministério da Educação	22 612,44	11 934,12
<b>Total</b>	<b>1 057 751,65</b>	<b>922 785,58</b>

## 12 – Instrumentos financeiros

### 12.1 – Financiamentos obtidos

*Ver ponto ii) 3.1.2.5 na nota 3 deste anexo*

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Financiamentos obtidos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
<b>31/12/2024</b>				
CA Empréstimo N.º 56068148090	109 438,54	547 192,70	1 349 701,29	2 006 332,53
CA Conta Corrente Caucionada n.º 51011473516	60 000,00			60 000,00
<b>Total</b>	<b>169 438,54</b>	<b>547 192,70</b>	<b>1 349 701,29</b>	<b>2 066 332,53</b>
<b>31/12/2025</b>				
CA Empréstimo N.º 56068148090	110 993,84	443 975,36	1 349 497,76	1 904 466,96
CA Conta Corrente Caucionada n.º 51011473516	180 000,00			180 000,00
<b>Total</b>	<b>290 993,84</b>	<b>443 975,36</b>	<b>1 349 497,76</b>	<b>2 084 466,96</b>
<b>Varição (2025-2024)</b>	<b>121 555,30</b>	<b>-103 217,34</b>	<b>-203,53</b>	<b>18 134,43</b>

Existe um o penhor sobre o alvará e estabelecimento da Farmácia do Hospital de Santa Casa de Alijó a favor da Caixa Agrícola, no âmbito da constituição do financiamento nessa instituição bancária

## 12.2 – Fundos patrimoniais

Outras rubricas de capitais próprios	31/12/2023	Aumentos	Reduções	31/12/2024	Aumentos	Reduções	31/12/2025
Capital	100 000,00			100 000,00			100 000,00
Resultados transitados	1 970 173,28		-90 559,32	1 879 613,96		-75 689,36	1 803 924,60
Outras variações no capital próprio	605 981,83		-31 649,88	574 331,95	75 000,00	-33 316,59	616 015,36
Resultado Líquido	-90 559,32	90 559,32	-75 689,36	-75 689,36	254 946,97		179 257,61
<b>Total</b>	<b>2 585 595,79</b>	<b>90 559,32</b>	<b>-197 898,56</b>	<b>2 478 256,55</b>	<b>329 946,97</b>	<b>-109 005,95</b>	<b>2 699 197,57</b>

A diminuição de “Resultados Transitados” diz respeito à aplicação de RLE de 2024, e a variação em “Outras Variações” referente à imputação do proveito com o subsídio e retificação de saldo reconhecido no exercício anterior.

## 13 – Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.2.8 na nota 3 deste anexo

### 13.1 – Número médio de empregados

O número médio de empregados no ano de 2025 foi de 135, em 2024 era de 135.

Gastos com pessoal	2025	2024
<b>Funcionários:</b>	<b>2 386 309,87</b>	<b>2 349 034,82</b>
Remunerações	1 972 106,49	1 947 766,55
Encargos seg. social	414 203,38	401 268,27
<b>Seguros</b>	<b>32 121,05</b>	<b>26 229,20</b>
<b>Outros</b>	<b>16 548,96</b>	<b>6 786,99</b>
<b>Total</b>	<b>2 434 979,88</b>	<b>2 382 051,01</b>

O aumento dos gastos com pessoal foi influenciado pela atualização da remuneração mínima mensal garantida e atualização de vencimentos de acordo com base nas carreiras contributivas.

### 13.2 – Órgãos sociais

Em 2025 os membros da mesa administrativa não auferiram quaisquer rendimentos a títulos de vencimento.

### 13.3 – Número médio de voluntários

Não existem

## 14 – Divulgações exigidas por diplomas legais

14.1 – Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Providencial de Segurança Social, a Mesa Administrativa informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14.2 – A Mesa Administrativa informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em mora.

14.3 – A 31 de dezembro de 2025 não existem salários em dívida aos funcionários.

14.4 – Os honorários do Revisor Oficial de Contas, para 2025, são de 6.000,00€.

## 15 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 15.1 – Clientes, utentes, fornecedores, fundadores e instituidores

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
<b>Ativos</b>	<b>31/12/2025</b>			<b>31/12/2024</b>		
Clientes	518 328,91	50 578,46	467 750,45	440 385,89	50 578,46	389 807,43
Fundadores/patrocinadores/doadores/...	12 990,00	542,50	12 447,50	10 725,00	542,50	10 182,50
Outros créditos a receber	270 417,92		270 417,92	254 300,09		254 300,09
<b>Total</b>	<b>801 736,83</b>	<b>51 120,96</b>	<b>750 615,87</b>	<b>705 410,98</b>	<b>51 120,96</b>	<b>654 290,02</b>
<b>Passivos</b>	<b>31/12/2025</b>			<b>31/12/2024</b>		
Fornecedores	439 307,69		439 307,69	464 090,60		464 090,60
Fornecedores de investimentos	107 659,71		107 659,71	22 136,31		22 136,31
Outras dívidas a pagar	381 699,66		381 699,66	520 140,33		520 140,33
<b>Total</b>	<b>928 667,06</b>		<b>928 667,06</b>	<b>1 006 367,24</b>		<b>1 006 367,24</b>

### 15.2 – Estado e outros entes públicos

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Estado e Outros Entes Públicos	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>		
EOEP - IVA	7 525,61	5 867,45
<b>Total</b>	<b>7 525,61</b>	<b>5 867,45</b>
<b>Passivo</b>		
EOEP - Imposto s/ rendimento	6 556,49	6 571,51
EOEP - IVA	4 070,88	2 124,38
EOEP - Segurança Social	45 914,31	51 775,60
<b>Total</b>	<b>56 541,68</b>	<b>60 471,49</b>

### 15.3 – Outros ativos/passivos correntes

Outras contas a receber/pagar	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo - Outros créditos a receber</b>		
Devedores por acréscimos de rendimentos	209 154,55	157 697,62
Recebimentos em transito	15 925,10	64 480,70
Mobilidade Verde	34 500,00	15 000,00
IEFP	6 498,40	14 282,88
Fornecedores	4 308,88	2 818,90
Outros	30,99	19,99
<b>Total</b>	<b>270 417,92</b>	<b>254 300,09</b>
<b>Passivo - Outros passivos correntes</b>		
Fornecedores de investimentos	107 659,71	22 136,31
Credores por acréscimos de gastos	300 983,04	328 321,12
Município de Alijó	10 880,00	
Penhoras de vencimento	154,33	33,36
Sindicato	21,17	33,98
Indemnizações ao pessoal	1 125,67	1 125,67
Cofre utentes	67 350,24	67 749,47
Instituto da Segurança Social, I. P. (UCCI)		120 616,54
Pagamento de vencimentos 12/2024		1 074,98
Outros	1 185,21	1 185,21
<b>Total</b>	<b>489 359,37</b>	<b>542 276,64</b>

*Handwritten notes:*  
 2025  
 Alagoas  
 C.T. # MK

#### 15.4 – Devedores e credores por acréscimos

Acréscimos	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo - Acréscimos de rendimentos</b>		
Vendas - Farmácia	39 819,46	41 248,17
Prestações de serviços	46 056,98	23 847,94
Subsídios à exploração	123 278,11	92 601,51
<b>Total</b>	<b>209 154,55</b>	<b>157 697,62</b>
<b>Passivo - Acréscimos de gastos</b>		
Férias e Sub. Férias a liquidar	293 563,68	303 687,07
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	7 419,36	24 634,05
<b>Total</b>	<b>300 983,04</b>	<b>328 321,12</b>

#### 15.5 – Diferimentos

Diferimentos	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo - Gastos a reconhecer</b>		
Trabalhos especializados	3 072,19	4 320,64
Material de escritório	2 093,80	1 991,09
Faldas (ERPI e SAD)	2 391,85	3 688,41
Rendas e alugueres	1 093,51	1 968,09
Seguros	19 673,85	19 336,59
Higiene, limpeza e conforto	7 522,97	11 798,64
Outros	115,32	394,17
<b>Total</b>	<b>35 963,49</b>	<b>43 497,63</b>
<b>Passivo - Rendimentos a reconhecer</b>		
IEFP	2 634,04	14 737,50
<b>Total</b>	<b>2 634,04</b>	<b>14 737,50</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 15.6 – Fornecimentos e serviços externos

FSE	2025	2024
Trabalhos especializados	110 717,32	107 050,54
Publicidade e propaganda	427,80	316,27
Vigilância e segurança	4 672,14	5 686,65
Honorários	176 254,59	115 040,99
Conservação e reparação-edifícios o. const.	32 092,28	34 915,33
Conservação e reparação-eq. Básico	5 832,47	4 972,91
Conservação e reparação-eq. transporte	9 822,78	10 321,13
Conservação e reparação-eq. administrativo	313,04	
Conservação e reparação-outros AFT	28,00	58,55
Serviços bancários	5 511,26	4 539,44
Ferramentas e utensílios	6 598,15	7 310,08
Material de escritório	3 542,82	4 074,30
Material didático	2 671,41	2 289,32
Rouparia	912,17	2 317,97
Encargos de saúde utentes	14 251,09	8 425,93
Fraldas	30 631,67	29 261,73
Eletricidade	78 068,20	62 207,97
Combustíveis	122 249,77	137 054,68
Água	4 612,62	6 317,71
Deslocações e estadas	138,80	15,80
Rendas e alugueres	33 612,95	33 619,11
Comunicação	13 130,77	11 454,05
Seguros	21 822,40	19 030,76
Contencioso e notariado	1 305,52	479,17
Despesas de representação	358,00	1 873,22
Limpeza, higiene e conforto	59 936,02	54 504,11
Outros FSE	985,34	266,11
<b>Total</b>	<b>740 499,38</b>	<b>663 403,83</b>

Verificou-se um aumento na ordem dos 61.200€ nos gastos com honorários, devido à contratação de mais serviços de enfermagem para a UCCI.

Os gastos com eletricidade foram maiores devido à subida dos preços da energia.

Devido à renegociação do contrato de fornecimento de gás, esta rubrica diminuiu em cerca de 15.000,00€

*Handwritten notes:*  
 ff. 10000 = 1050  
 LK  
 EY  
 9/2/25

### 15.7 – Outros gastos

Outros Gastos	2025	2024
Taxas	1 428,24	1 218,33
Descontos pp concedidos	1,48	
Correções de períodos anteriores	20 236,32	20 594,41
Donativos	470,00	245,00
Quotizações	11 487,38	10 741,71
Perdas em inventários		849,63
Multas e penalidades	145,16	67,96
Outros	23,55	0,04
<b>Total</b>	<b>33 792,13</b>	<b>33 717,08</b>

### 15.8 – Gastos e perdas de financiamento

Gastos e perdas de financiamento	2025	2024
Juros suportados	81 635,48	104 355,43
Despesas bancárias e comissões	6 459,43	6 533,73
<b>Total</b>	<b>88 094,91</b>	<b>110 889,16</b>

Verificou-se um decréscimo na rubrica “Juros” devida à descida da taxa de referência Euribor.

### 15.9 – Outros rendimentos

Outros Rendimentos	2025	2024
Descontos pp obtidos	255,13	0,01
Al. - activos tangíveis	1 022,00	300,00
Sinistros		7 199,47
Rendas e outros rendimentos	51 278,73	49 885,10
Correções de períodos anteriores	32 195,61	31 275,82
Imputação de Sub. Investimento	33 316,59	31 649,88
Benefícios de penalidades contratuais	15 159,43	4 085,37
Refeições para funcionários	6 007,00	5 540,50
Donativos	10 234,59	1 950,09
Outros	26,38	12,67
<b>Total</b>	<b>149 495,46</b>	<b>131 898,91</b>

#### 15.10 – Proposta de aplicação de resultados

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2025 será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 179.257,61€ para Resultados Transitados.

#### 15.10 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

No final de fevereiro de 2026 ocorreram diversos ataques efetuados pelos Estados Unidos e Israel contra o Irão.

Este conflito militar está a ter impactos em diversos países da região, tais como Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Iraque, Líbano, Chipre, originando perturbações nos mercados internacionais a vários níveis.

Estamos atentos a estes acontecimentos, que se enquadram como eventos subsequentes não ajustáveis, nos termos do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), por não terem qualquer impacto nas condições existentes à data do balanço.

Com base na informação atualmente disponível e atendendo à natureza e exposição operacional da Entidade, não se antecipam impactos materiais na posição financeira, no desempenho ou na continuidade das operações.

A Entidade continuará a monitorizar atentamente a evolução deste conflito e atualizará esta avaliação caso ocorram desenvolvimentos que possam ter efeitos relevantes nas DFs.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alijó, 16 de Março de 2026

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

*Rosa Maria Alves da Silva Garcia*  
*Vicente Ribeiro*

*Luís Leite*  
CC n.º 39242

*Sauze Maria - todos à 16 de Março*  
*Evangelina*  
*Paulo José*  
*Alípio Almeida*



**SANTA  
CASA** DA  
MISERICÓRDIA **DE ALIJÓ**

**Contas de Gerência 2025**



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



*Handwritten notes in blue ink:*  
Aprovar  
em  
não  
de

## RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2025)

Ex.mos Irmãos,

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nº 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Santa Casa da Misericórdia de Alijó** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### 1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2025, à semelhança dos anos anteriores, foi preocupação fundamental da Direção desenvolver todos os esforços no sentido de equilibrar a situação financeira da entidade, melhorando o seu desempenho e procurando uma eficiente prestação dos colaboradores da Entidade, aliado a uma política de racionalização dos gastos e potencialização dos rendimentos.

Considerando também que uma adequada estrutura organizacional proporciona uma segurança razoável acerca da consecução dos objetivos, da eficácia e eficiência das operações, da fiabilidade do relato financeiro bem como do cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis, foram melhorados os procedimentos do sistema de controlo interno da Entidade.

Desta forma, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 179.257,61€.

### 2 – EVOLUÇÃO PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

(Análise prestações de serviços relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

#### Evolução do volume de negócios

	2025	2024	Incremento volume de negócios	
			Valor	%
Vendas líquidas	941 480,88	971 952,50	-30 471,62	-0,95%
Prestação de serviços	2 466 295,89	2 248 241,89	218 054,00	9,70%
Volume de negócios	3 407 776,77	3 220 194,39	187 582,38	5,83%

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

Quadro da evolução dos gastos

	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
<b>CMVMC</b>	<b>987 830,80</b>	<b>1 011 422,76</b>	<b>-23 591,96</b>	<b>-2,33%</b>
<b>FSE</b>	<b>740 499,38</b>	<b>663 403,83</b>	<b>77 095,55</b>	<b>11,62%</b>
Trabalhos especializados	110 717,32	107 050,54	3 666,78	3,43%
Publicidade e propaganda	427,80	316,27	111,53	35,26%
Honorários	176 254,59	115 040,99	61 213,60	53,21%
Conservação e reparação	48 088,57	50 267,92	-2 179,35	-4,34%
Ferramentas e utensílios	6 598,15	7 310,08	-711,93	-9,74%
Artigos para oferta		29,75	-29,75	
Eletricidade	78 068,20	62 207,97	15 860,23	25,50%
Combustíveis	122 249,77	137 054,68	-14 804,91	-10,80%
Deslocações e estadas	138,80	15,80	123,00	778,48%
Comunicação	13 130,77	11 454,05	1 676,72	14,64%
Despesas de representação	358,00	1 873,22	-1 515,22	-80,89%
Outros	184 467,41	170 718,26	13 749,15	8,05%
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>2 434 979,88</b>	<b>2 382 051,01</b>	<b>52 928,87</b>	<b>2,22%</b>
<b>Depreciações e amortizações</b>	<b>151 594,64</b>	<b>148 987,60</b>	<b>2 607,04</b>	<b>1,75%</b>
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>33 792,13</b>	<b>33 717,08</b>	<b>75,05</b>	<b>0,22%</b>
Juros	81 635,48	104 355,43	-22 719,95	-21,77%
Outros gastos e perdas financiamento	6 459,43	6 533,73	-74,30	-1,14%
<b>Total gastos e perdas financiamento</b>	<b>88 094,91</b>	<b>110 889,16</b>	<b>-22 794,25</b>	<b>-20,56%</b>
<b>Total gastos e perdas</b>	<b>4 436 858,72</b>	<b>4 350 656,70</b>	<b>86 202,02</b>	<b>1,98%</b>

Verificou-se um aumento na ordem dos 61.200€ nos gastos com honorários, devido à contratação de mais serviços de enfermagem para a UCCI.

Os gastos com eletricidade foram maiores devido à subida dos preços da energia.

Devido à renegociação do contrato de fornecimento de gás, esta rubrica diminuiu em cerca de 15.000,00€

### 4 – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as "Prestações de Serviços" e os "Subsídios à Exploração" que ascenderam em 2025 a 3.524.048€ (3.171.027€ em 2024).

Evolução dos rendimentos

↓  
Afonso  
A 58  
RCS

	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Vendas	941 480,88	971 952,50	-30 471,62	-3,14%
Prestação de serviços	2 466 295,89	2 248 241,89	218 054,00	9,70%
Variações nos inventários da produção		55,97	-55,97	-100,00%
Subsídios à exploração	1 057 751,65	922 785,58	134 966,07	14,63%
Ganhos por aumentos de justo valor	1 092,45	32,49	1 059,96	3262,42%
Outros rendimentos	149 495,46	131 898,91	17 596,55	13,34%
<b>Total dos rendimentos</b>	<b>4 616 116,33</b>	<b>4 274 967,34</b>	<b>341 148,99</b>	<b>7,98%</b>

A vendas da farmácia decresceram 30.471,62€ face ao período homólogo de 2024.

As prestações de serviços, que inclui as mensalidades dos utentes e serviços extras mensalidade aumentaram 78.073,85€ em comparação com o ano anterior.

Os subsídios atribuídos pelo Instituto da Segurança Social (ISS) em 2025 tiveram um aumento comparativamente com o período homólogo, em 139.980,15€.

As variações mais relevantes foram as seguintes:

- Creche- verificou-se um incremento de 20.223€;
- ERPI – o apoio foi menor em 82.517€;
- SAD – verificou-se um aumento de 34.964€;

A faturação da UCCI à ARS e ISS aumentou em 53.239€.

Apoios das Autarquias aumentaram 68.400€ e subsídio do Ministério da Educação referente ao apoio à Pré-escolar teve um incremento de 10.678€.

## 5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

### Quadro de investimento em ativos fixos tangíveis

	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	17 420,77		17 420,77	
Equipamento básico	42 650,01	21 266,31	21 383,70	100,55%
Equipamento de transporte	58 381,40		58 381,40	
Equipamento administrativo				
Outros ativos fixos tangíveis		1 117,46	-1 117,46	-100,00%
AFT em curso	15 069,02		15 069,02	
<b>Total</b>	<b>133 521,20</b>	<b>22 383,77</b>	<b>111 137,43</b>	<b>496,51%</b>

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
 - "Aprovado" (Approved) with a checkmark  
 - "Aljo" (Aljo)  
 - "M2" (M2)  
 - Other illegible initials and marks.

### Quadro de valores brutos de ativos fixos tangíveis

	31/12/2025	31/12/2024	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	68 834,11	68 834,11		
Edifícios	6 845 359,82	6 827 939,05	17 420,77	0,26%
Equipamento básico	971 642,63	928 992,62	42 650,01	4,59%
Equipamento de transporte	306 109,02	257 204,78	48 904,24	19,01%
Equipamento administrativo	323 567,02	323 567,02		
Outros ativos fixos tangíveis	3 016,22	3 016,22		
AFT em curso	16 697,13	12 723,99	3 973,14	31,23%
<b>Total</b>	<b>8 535 225,95</b>	<b>8 422 277,79</b>	<b>112 948,16</b>	<b>1,34%</b>

#### 6 – TERCEIROS

O valor de 837.178,70€ (660.157,47€ em 2024) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dívidas de utentes, do Estado, quotas dos irmãos e de outros devedores diversos que ainda não foram regularizadas.

O valor de 3.069.675,70€ (3.133.171,26€ em 2024) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dívidas a instituições de crédito, a fornecedores, ao Estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.

#### 7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

No final de fevereiro de 2026 ocorreram diversos ataques efetuados pelos Estados Unidos e Israel contra o Irão.

Este conflito militar está a ter impactos em diversos países da região, tais como Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Iraque, Líbano, Chipre, originando perturbações nos mercados internacionais a vários níveis.

Estamos atentos a estes acontecimentos, que se enquadram como eventos subsequentes não ajustáveis, nos termos do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), por não terem qualquer impacto nas condições existentes à data do balanço.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Com base na informação atualmente disponível e atendendo à natureza e exposição operacional da Entidade, não se antecipam impactos materiais na posição financeira, no desempenho ou na continuidade das operações.

A Entidade continuará a monitorizar atentamente a evolução deste conflito e atualizará esta avaliação caso ocorram desenvolvimentos que possam ter efeitos relevantes nas DFS.

#### *8 – PRINCIPAIS RISCOS*

A atividade da entidade comporta em si uma variedade de riscos aos quais está exposta, designadamente, risco de liquidez e risco jurídico.

##### *- Risco de liquidez*

O risco de liquidez traduz a capacidade de a entidade fazer face às suas responsabilidades financeiras tendo em atenção os recursos disponíveis. Esta entidade procura garantir que a estrutura de financiamento é adequada à natureza das suas obrigações.

##### *- Riscos jurídicos*

A entidade está sujeita a leis e regulamentos nacionais. A gestão dos riscos jurídicos é efetuada pela Mesa Administrativa em conjunto com assessoria jurídica externa, por forma a assegurar a proteção dos interesses da Entidade no respeito pelo cumprimento dos seus deveres legais.

#### *9 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS*

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.

#### *10 – AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E OS SEUS DIRETORES*

Não foram concedidas quaisquer autorizações, nos termos art.º 397.º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) n.º 5.º do art.º 66.º do CSC.

### 11 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2025 será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 179.257,61€ para Resultados Transitados.

### 12 – ALTERAÇÃO DA MESA ADMINISTRATIVA

Durante este período, verificou-se alteração à estrutura da Mesa Administrativa, devido à demissão de funções do SR Provedor Joaquim Barros, passou a ter composição seguinte:

- Provedor - Rosa Maria Alves da Silva Gouveia
- Vice-Provedor - Vanessa da Graça Rodrigues Barbosa Novo
- Secretária - Isaura Maria Cardoso Vieira Diogo
- Tesoureiro - José Pedro Batista de Sousa
- Vogal - Sérgio Afonso Monteiro de Barros
- Vogal - Evaristo José Luxo Hipólito
- Vogal - Jorge Rodrigues de Carvalho

### 13 – AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e utentes, às instituições de crédito e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram. Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Aljô, 16 de Março de 2026

A Mesa Administrativa

Rosa Maria Alves da Silva Gouveia  
Vanessa da Graça Rodrigues Barbosa Novo  
Isaura Maria Cardoso Vieira Diogo  
José Pedro Batista de Sousa  
Sérgio Afonso Monteiro de Barros  
Evaristo José Luxo Hipólito  
Jorge Rodrigues de Carvalho